

**DA RAS CONTRA MOÇAMBIQUE**

# **NOVOS PLANOS DE AGRESSÃO**

N 28/10/87

**— denuncia "Voz de Combate"**

O programa radiofónico das Forças Armadas de Moçambique (FPLM), «Voz de Combate», citado pela AIM, denunciou planos sul-africanos de instalação de uma base operacional dos bandidos armados junto da base aérea sul-africana de «Louis Trichardt», recentemente inaugurada perto da fronteira com o nosso País.

A inauguração da referida base aérea, que foi presidida pelo Ministro sul-africano da Defesa, Magnus Malan, foi precedida, em Fevereiro de 1984, por uma visita a essa zona por oficiais superiores sul-africanos e cabecilhas dos bandidos armados.

Essa visita teve como objectivo «reconhecer o terreno para a instalação de uma base dos bandidos armados» nessa área, disse o programa radiofónico militar.

A «Voz de Combate» afirmou que a parte sul-africana durante a visita era chefiada pelo Coronel Van Niekerk, cujo nome aparece referenciado amplamente nos documentos da Gorongosa em 1985, capturados pelas nossas forças durante o assalto daquilo que era então a principal base dos bandidos armados em território moçambicano.

Nesses documentos, Van Niekerk é apontado como sendo um dos principais elos de ligação entre os generais sul-africanos e os bandidos armados no terreno. A «Voz de Combate» identifica Van Niekerk também como

«um dos homens mais próximos do General Malan.»

A «Voz de Combate» adianta que após a visita, um dos cabecilhas dos bandidos armados — cujo nome não refere — emitiu a 14 de Fevereiro uma mensagem para a África do Sul com o seguinte teor: «Junto ao Coronel Vaniker segui para Louis Trichardt a fim de reconhecer o novo campo onde vamos viver».

«Como se pode depreender, a ideia de atacar Moçambique a partir de Louis Trichardt consta na agenda de Magnus Malan desde longa data», acrescenta aquele programa.

A «Voz de Combate» afirmou que a África do Sul «sempre procurava novos argumentos e formas de atacar o nosso País sobretudo neste momento em que Moçambique tem vindo

a conquistar grande apoio Internacional».

O programa recordou as ameaças de Malan a Moçambique durante a inauguração da nova base aérea, nomeadamente a possibilidade de a base ser utilizada para ataques ao ANC.

A «Voz de Combate» reiterou que não há alvos do ANC em Moçambique. «Este foi e sempre será o pretexto do regime do 'apartheid' para desestabilizar o nosso Estado», comentava o programa.